



## **AVALIAÇÃO DA BIODINÂMICA ESTÁTICA E DA MARCHA EM GESTANTES EUTRÓFICAS E OBESAS.**

Jessica Schiavenin (PIBIC-CNPq), Guilherme Auler Brodt, Leticia Maria de Castilhos, Natalia Ficagna, Rosa Maria Rahmi Garcia, José Mauro Madi (Orientador(a))

Mais de 50% da população mundial encontra-se na faixa do sobrepeso e da obesidade, caracterizando uma epidemia global. Segundo o IBGE, no Brasil, a taxa de obesidade vem aumentando gradativamente, atingindo mulheres em idade reprodutiva. A obesidade é considerada um fator de risco para alterações posturais. Quando da associação obesidade e gravidez, esse risco pode estar amplificado, acentuando alterações do equilíbrio e postura, ampliando a taxa de acidentes por queda. No pós-parto, poderá ocorrer aumento do tempo para remissão desse quadro mórbido. Reconhecendo o fato que a marcha e o equilíbrio podem sofrer alterações durante o período gestacional, e que isso contribui para o risco de acidentes, este estudo propõe a avaliação da biomecânica da marcha e do equilíbrio de gestantes com obesidade pré-gestacional durante o primeiro, segundo, terceiro trimestre gestacionais e no pós-parto, ou seja, nos diferentes períodos gestacionais. Para isso, desenvolvemos um estudo transversal, longitudinal, observacional, controlado, que pretende avaliar o equilíbrio e a marcha de gestantes e não gestantes. Buscamos como desfechos primários: 1. Avaliar a biomecânica da marcha e do equilíbrio em gestantes obesas e eutróficas nos três trimestres da gestação (15<sup>a</sup> a 17<sup>a</sup> semana, 27<sup>a</sup> a 29<sup>a</sup> semana, 31<sup>a</sup> a 33<sup>a</sup> semana) e 90 dias após o parto; 2. Avaliar a biomecânica da marcha e do equilíbrio em não gestantes obesas e não gestantes eutróficas como grupos de controle para relação com as gestantes obesas e eutróficas. A publicação dos resultados em periódico especializado poderá contribuir para o avanço em pesquisas relacionadas à biomecânica da marcha e do equilíbrio. O projeto, ainda que não preveja benefícios diretos às participantes, fornecerá informações cruciais sobre o risco de queda no período gestacional, podendo propiciar medidas preventivas à participante. A avaliação posterior ao período gestacional, no pós-parto, poderá indicar se alterações ocorridas estarão restritas ao período gestacional ou permanecerão de forma prolongada, causando dores lombares e articulares crônicas. Portanto, este estudo poderá elucidar aspectos relacionados a marcha e equilíbrio e contribuir para a prevenção de suas possíveis morbidades e diminuição de quedas, principalmente no que diz respeito ao período gestacional.

Palavras-chave: Estática

Apoio: UCS, CNPq